

A linha de pesquisa Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem (PPGE-UFSCar): origem e trajetória

The Teacher Education and Other Educational Agents, New Technologies and Learning Environments research line: origin and trajectory

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali*¹, Maria da Graça Nicoletti Mizukami**²

*Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos-SP, Brasil

**Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo-SP, Brasil

Resumo

Apresentam-se informações sobre a origem e trajetória da Linha Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem (PPGE-UFSCar). Para tanto, são abordadas as principais problemáticas pesquisadas, referências teóricas e metodológicas adotadas, principais resultados evidenciados nos processos investigativos realizados e na formação de pesquisadores conduzidos pelos participantes da linha ao longo dos últimos 40 anos.

Palavras-chave: Formação de professores. Pós-graduação. Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência.

Abstract

It is presented the origin and trajectory of the Teacher Education and Other Educational Agents, New Technologies and Learning Environments research line (PPGE-UFSCar). In order to do so, we address the main problems researched, theoretical and methodological references adopted, the main results evidenced in the investigative processes carried out and in the training of researchers conducted by the participants of the research line over the last 40 years.

Keywords: Teacher education. Postgraduate studies. Teachers' learning and professional development.

A origem

A linha de pesquisa do PPGE/CECH/UFSCar³ intitulada “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem” historicamente está ligada à criação, ampliação e complexificação do Centro de

¹ Professora titular do departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas do Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. Desenvolve pesquisas sobre as seguintes temáticas: desenvolvimento profissional da docência, aprendizagem profissional da docência, formação continuada de professores; formação de professores via Internet, base de conhecimento. E-mail: alinereali@gmail.com

² Professora adjunto III na Universidade Presbiteriana Mackenzie (Centro de Educação, Filosofia e Teologia /CEFT - Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: base de conhecimento para o ensino, desenvolvimento profissional da docência, aprendizagem profissional da docência, práticas pedagógicas e casos de ensino. E-mail: gramizuka@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Educação/Centro de Educação e Ciências Humanas/Universidade Federal de São Carlos.

Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. Tem suas raízes no Instituto de Tecnologia Educacional (nos primórdios da criação da UFSCar) e no posterior processo de departamentalização do CECH em 1986.

O Instituto de Tecnologia Educacional (1970), nascedouro do Centro de Educação e Ciências Humanas, foi concebido como espaço de formação de professores e investigação dos processos formativos de forma a realimentar o ensino. Inicialmente são considerados os processos formativos de professores de ciências e matemática, licenciaturas existentes no início de funcionamento da Universidade Federal de São Carlos. A concepção de processos formativos da docência explicitada no Plano Pedagógico (MAIA, 1970) já envolvia, explicitamente, preocupação com a profissionalização de professores, a consideração de uma base de conhecimento para o ensino, contextualizada, que contemplasse uma sólida formação teórico-prática considerando tanto conhecimentos específicos da matéria (no caso das licenciaturas iniciais, Matemática e Ciências), como conhecimentos pedagógicos, ampliação e diversificação do repertório cultural, desenvolvimento de postura investigativa e de experimentação em relação à tecnologia educacional e ao ensino assistido por computador, termos do próprio plano.

Da mesma forma, esta linha originou-se no âmbito da criação do Programa de Mestrado da UFSCar (UFSCar/FCC, 1975)⁴, com a área de concentração em Planejamento de Ensino, que se transformou, em 1981, na área de concentração em Metodologia de Ensino, até a reestruturação do PPGE-UFSCar em linhas de pesquisa e não mais em áreas de concentração, em 2010. Primeiramente esteve vinculada ao Departamento de Metodologia de Ensino, antigo Departamento de Tecnologia Educacional (DTE) e, atualmente, ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP). A área de concentração em Planejamento de Ensino transformou-se, nos primeiros anos de funcionamento do Mestrado em Educação da UFSCar, em Metodologia de Ensino, tendo como núcleo processos de ensinar e de aprender. É no âmbito dessa área de concentração que se configurou a linha de pesquisa “Formação de Professores e de Outros Agentes Educacionais”, expandida para a linha atual “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem”.

Na sua concepção, o Mestrado em Educação da UFSCar, que contou também com a colaboração de profissionais da Fundação Carlos Chagas e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, envolvia a delimitação bastante clara de duas áreas de concentração, a saber, “Pesquisa Educacional” e “Planejamento de Ensino” a serem desenvolvidas numa organização curricular concebida em módulos e que garantiria um tronco comum às duas áreas de concentração e diferenciação posterior a partir das especificidades de cada área, bem como do tipo de conhecimento a ser produzido nas pesquisas. No nascedouro do Programa, uma área, a da Pesquisa Educacional, destinava-se à investigação básica, enquanto que a de Planejamento de Ensino se destinava à produção de pesquisa aplicada que, na experiência dos

⁴ Professores que pertenceram à linha “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem” ao longo de sua história: Betty Antunes de Oliveira, Claudia Raimundo Reyes, Clovis Osvaldo Gregorin, Dácio Rodney Hartwig, Daniel Ribeiro Silva Mill, Décio Pacheco, Dionísio de Oliveira, Eda Therezinha de Oliveira Tassara, Eglê Pontes Franchi, Elizabeth Tunes, Emiko Uemura, Emilia Freitas de Lima, Fermínio Fernandes Sisto, Júlio César Coelho de Rose, Maevi Anabel Nono, Márcia Brito de Oliveira Bueno, Marcia Rozenfeld de Oliveira, Maria Celia Cota, Maria Aparecida Foresti Ferreira da Costa, Maria Benedita de Lima Pardo, Maria Cecília Raphael de Goes, Maria Iolando Monteiro, Mario Arturo Alberto Guidi, Myrtes Alonso, Nivaldo Nale, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Regina Bochniak Pereira, Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi, Rosalia Maria de Aragão, Roseli Pacheco Schnetzler, Roseli Rodrigues de Mello – a quem agradecemos a sua participação.

dias de hoje com os Programas de Pós-Graduação se assemelharia muito mais em sua caracterização ao que se entende por mestrado profissionalizante como pode ser ilustrado pelo texto abaixo. Embora inovador na época, em termos concretos, a convivência das áreas nunca foi tranquila pela própria caracterização das mesmas e de traduções individuais complicadas, tais como, a de uma área destinada aos que pensam e de outra área destinada aos que fazem. Em consonância com o Plano Nacional de Pós-graduação que postulava à época:

[...] a necessidade e a desejabilidade de programas de Pós-Graduação voltados para o desempenho criativo de papéis seja de professor universitário, seja de pesquisador, seja de especialista, propomos, para a UFSCar o presente plano de curso de Pós-Graduação em Educação cuja estrutura permitirá o preparo de professores universitários que tenham também condições de serem investigadores em educação – quer em nível de investigação fundamental (concentração em Pesquisa Educacional), quer em nível de investigação aplicada ou de desenvolvimento técnico (concentração em Planejamento de Ensino). Assim, embora se defina a título de formação mais intensiva duas áreas de concentração – uma que permita aquisição de conhecimentos e habilidades mais vinculadas à pesquisa educacional entendida como investigação básica, de caráter não imediatista, e **outra que permita a formação de especialista voltado para problemas de currículo e ensino que investiga e produz conhecimentos de natureza mais utilitária e imediata, aplicado a problemas específicos e de âmbito restrito** (grifos nossos) – ambas estarão vinculadas através de uma formação fundamental comum a um mesmo objetivo geral básico: a capacitação do pós-graduando para desenvolvimento de atividades criativas no âmbito da educação, com uma atitude de permanente abertura à investigação (UFSCAR/FCC, 1975 apud SAVIANI; GOLDBERG, 1976, p.82).

A organização curricular original era feita por cinco módulos que compreendiam disciplinas e atividades. As disciplinas ofertadas podiam ser englobadas em fundamentos da educação e da pesquisa educacional. As disciplinas mais diretamente ligadas à linha Planejamento de Ensino eram alocadas no último módulo. As atividades, que permeavam os vários módulos eram de natureza prática, tais como: Laboratório de Simulação de Resolução de Problemas, Elaboração de Dissertação, Fórum de Debates, Laboratório de Projetos de Pesquisa e Laboratório de Programas de Ensino, distribuídos, respectivamente, entre os módulos 1 e 5. Os objetivos gerais explicitados no plano curricular envolviam o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores necessários a:

1. Um comportamento permanente analítico-reflexivo, capaz de garantir um processo de tomada de decisões críticas, criativas e responsáveis face a situações de natureza profissional ou social;
2. Um desempenho eficaz de papéis profissionais, seja como professor universitário, seja como pesquisador educacional, seja como especialista” (UFSCar/FCC, 1976, p. 5).

A proposta original para cada área de concentração foi inovadora quando se pensa nas ênfases pesquisa básica e pesquisa aplicada. No caso da atual linha “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e

Ambientes de Aprendizagem” trata-se, ao mesmo tempo, de ter espaço de produção de conhecimento tanto considerando pesquisa básica como aplicada. Ao promover espaços de desenvolvimento profissional da docência, ao mesmo tempo desenvolve-se pesquisa aplicada, focalizando, por exemplo, objetos de aprendizagem, pesquisa intervenção, ambientes de aprendizagem. Ao procurar investigar e compreender a natureza e dinâmica dos processos de aprendizagem da docência, investe-se em pesquisa básica sobre pensamento do professor. Como pode ser observado a seguir, o desenvolvimento da linha acompanha tendências internacionais da pesquisa sobre formação de professores, aprendizagem da docência, comunidades de aprendizagem, desenvolvimento profissional de professores.

Apresentamos, a seguir, características evidenciadas pela Linha ao longo dos anos⁵.

Anos 80⁶ - Início da Linha - estudos sobre variáveis processuais

Nesta época, a pesquisa sobre Formação de Professores, no geral, apresentava como foco questões relacionadas ao como os professores aprendem a ensinar (fontes dos conhecimentos, crenças e atitudes), com ênfase na profissionalização docente, na definição dos conhecimentos necessários para ensinar. As pesquisas até então foram caracterizadas por Programa de Pesquisa predominante na época, intitulado Processo-Produto (SHULMAN, 1986) e se caracterizavam, via de regra, por delineamentos experimentais, quasi-experimentais, correlacionais, desenvolvidos em ambientes controlados e característicos de abordagens processo-produto que pudessem configurar variáveis processuais do professor ou do ambiente de sala de aula, que evidenciassem impactos em termos de ganhos na aprendizagem dos alunos. Colocando-se de forma mais explícita, o delineamento geral das pesquisas envolvidas nessa tendência implicava a consideração das seguintes relações: variáveis presságio → variáveis contextuais → variáveis de processo → variáveis de produto (DUNKIN; BIDDLE, 1974).

As *variáveis de presságio* dizem respeito às experiências formativas do professor (provenientes de classe social, idade, sexo, etc.); às experiências de formação profissional do professor (universidade, características do programa de formação, experiências com ensino) e às características do professor (motivação, traços de personalidade, etc.). As *variáveis de contexto* incluem as experiências formativas dos alunos (provenientes de classe social, idade, sexo, grupos de pertença, etc.), as características dos alunos (atitudes, aptidões, conhecimentos, etc.), aos contextos da escola e da comunidade (clima, tamanho, composição étnica da comunidade, etc.), os contextos de aula (tamanho da classe, material didático, mídia, etc.). As *variáveis de processo* dizem respeito especificamente à aula: comportamentos do professor e dos alunos em classe. As *variáveis de produto*, por sua vez, referem-se às mudanças observadas nas condutas dos alunos, quer considerado desempenho/rendimentos imediatos, - ganhos de aprendizagem, atitudes frente às disciplinas curriculares, aquisição/aperfeiçoamento de habilidades, etc. - quer efeitos em longo prazo nos alunos (possíveis de serem inferidos via estudos longitudinais) tal como é o caso de desenvolvimento de habilidades profissionais, por exemplo.

⁵ Tomam-se como referência as análises apresentadas em Cochran-Smith, M.; Zeichner, K. (2005).

⁶ “Os anos 80” foi elaborado a partir de Shulman (1989) e Mizukami (2003).

Metodologicamente, essas pesquisas se encaixavam no modelo desenvolvido por Rosenshine e Furst (1973) para estudar o ensino em ambientes naturais, ou salas de aula, envolvendo mensuração e controle de variáveis de modo a se chegar a compreender as relações sob forma de causas ou razões, entre essas diferentes formas de ensino e da aprendizagem:

1. O desenvolvimento de procedimentos para descrever o ensino de uma maneira quantitativa;
2. Estudos correlacionais nos quais as variáveis descritivas são relacionadas a medidas de crescimento dos estudantes;
3. Estudos experimentais nos quais as variáveis significativas obtidas nos estudos correlacionais são testados em uma situação mais controlada (p. 122).

Fizeram parte deste programa de investigação, por exemplo, as pesquisas que utilizavam sistemas de observação sistemática que eram formados por categorias pré-estabelecidas. A observação dos eventos de sala de aula, considerando tais categorias, implicava quase sempre atividades de baixa inferência por parte do observador (registro de ocorrência de diversos fatos observáveis) e não de alta inferência envolvendo julgamento ou avaliação das atividades observadas. Estudos que focalizavam comparação de métodos também se incluem nesse programa. Com sofisticação estatística para o mapeamento das aulas - apreensão do processo instrucional - esses estudos eram caracterizados por pobreza descrita (os eventos de sala de aula, de número reduzido, eram pré-fixados) e interpretativa, não explicitando a natureza, os condicionantes e especificidades de diferentes processos instrucionais.

[...] boa parte da investigação processo-produto, embora baseada em correlações produzidas naturalmente, definia o ensino eficaz por meio de um ato de síntese realizado pelo investigador ou analista, no qual as condutas individuais associadas ao rendimento desejável do aluno se agrupavam para formar uma nova combinação. Havia, por outra parte, escassa evidência de que qualquer um dos docentes observados tivesse comportando na aula de maneira congruente com o modelo coletivo [dessa nova composição] [...] [de] índole não teórica e indubitavelmente empírica, mesmo quando o professor avançou em tratamentos experimentais a ênfase sempre esteve pragmaticamente sobre o que funcionava e sobre o que não funcionava. Buscavam-se as causas nos comportamentos e não em explicações ou mecanismos significativos. (SHULMAN, 1989, p. 32-33).

Várias das pesquisas de mestrado realizadas no início dos anos 1980 adotaram delineamentos correlacionais e quasi-experimentais.

Observa-se, nessa década, mudança progressiva em direção às abordagens qualitativas em pesquisa educacional. Novas relações entre a pesquisa educacional e as práticas pedagógicas passam a ser investigadas. Uma visão linear é substituída por um enfoque mais sistêmico a respeito da influência da pesquisa sobre as políticas educacionais. Tendências que objetivavam identificar evidências comportamentais deram espaço a enfoques interpretativos. Nesse período, tornam-se frequentes pesquisas sobre e dos professores, enfatizando práticas pedagógicas e processos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência.

O crescimento de interesse pela psicologia cognitiva e pelas concepções de conhecimento e desenvolvimento a ela inerentes, assim como desenvolvimentos metodológicos relacionados à análise de protocolos, a histórias pessoais, a interpretações que sujeitos dão às próprias ações e a eventos e fenômenos foram importantes para mudança de paradigma da pesquisa educacional e, conseqüentemente, da pesquisa sobre formação de professores. Observa-se uma guinada, no final dessa década, na produção brasileira, para abordagens qualitativas no desenvolvimento de pesquisas educacionais.

Nesta ocasião, como meio para estabelecer uma relação mais próxima da Universidade com as escolas da rede de ensino do município de São Carlos, tendo em vista construir espaço de estágio para os licenciandos formados pela UFSCar, como contrapartida, foram desenvolvidas várias atividades pontuais de curta duração voltadas para a formação de professores. Para os pesquisadores tais atividades constituíram-se em atividades investigativas destacando-se a inserção nas escolas Eugenio Franco, Militão de Lima e Juliano Neto, escolas da rede pública estadual da cidade de São Carlos, ao longo desta década.

Um dos projetos de parceria Universidade Federal de São Carlos e USP/São Carlos (CNPq), *envolvendo* professores e pós-graduandos da linha de “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais” relacionou-se ao estudo de contribuições da Experimentoteca (conjuntos temáticos de materiais que envolvem as áreas de Matemática, Biologia e Física) para a aprendizagem de professores de ciências e alunos do ensino fundamental.

A Experimentoteca, desenvolvida pela equipe do Prof. Dietrich Schiel no CDCC, é um Laboratório de Ciências que pretende racionalizar o uso de material experimental, da mesma maneira que uma biblioteca pública facilita o acesso de um grande número de publicações a um público extenso, em um sistema de empréstimo sem custos para o usuário. Ela é fruto de uma discussão dos professores que participaram do 1º Simpósio de Integração Universidades – Escolas de Ensino Fundamental e Médio, que aconteceu em 1979, em São Carlos. Sua concepção baseou-se nas necessidades que esses professores sentiam de atividades experimentais na sala de aula. (<http://www.cdcc.sc.usp.br/experimentoteca/index.html>)

Em 1986 foi formalizado o grupo de pesquisa “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais” junto ao diretório de pesquisas do CNPq. Na época o grupo realizava pesquisas na subárea Formação/Treinamento Docente, da área de Metodologia de Ensino do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da UFSCar.

As pesquisas de mestrado realizadas no PPGE relacionadas à área de Formação de Professores versaram nesta época sobre cursos de magistério, materiais instrucionais, licenciaturas e práticas pedagógicas, entre outros temas relacionados.

Anos 90 - Consolidação da Linha: pensamento do professor, professor reflexivo, professor como pesquisador da própria prática

Em 1990, com a aprovação do curso de Doutorado deste programa, a área de Metodologia de Ensino foi reformulada e incluiu em sua proposta a linha de pesquisa “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais”, mantendo como núcleo

temático o Processo de Ensino-Aprendizagem, tendo como responsável a Profa. Maria da Graça Nicoletti Mizukami.

Desde o início desta década, um grupo de jovens pesquisadores doutorandos e professores da área de Metodologia de Ensino vinham realizando um conjunto de trabalhos de pesquisa e intervenção em escolas das redes de ensino públicas de São Carlos mantendo os compromissos de colaboração iniciados na década anterior. Um trabalho que se destaca foi realizado na Escola Estadual Juliano Neto, que envolveu a formação continuada de professores de diferentes níveis (pré-escola, séries dos anos iniciais, dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio) durante um período de três a quatro anos. Observam-se neste período explicitações quanto às naturezas de processos extensionistas relacionados às atividades de ensino-pesquisa da UFSCar, tendo como uma das decorrências o estabelecimento de processos de longa duração colaborativos universidade escola. Nesse contexto, o artigo de Cole e Knowles (1993) foi de fundamental importância para a assunção dos quadros teórico-metodológicos assumidos pelos participantes da linha. Esse artigo, bem como as referências obtidas por meio dele e por Joyce King em sua estadia no Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, foram de suma importância em relação aos direcionamentos formativos e investigativos adotados pelos participantes da linha.

Neste período, o grupo de pesquisa “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais” participou ativamente do Grupo de Trabalho (GT) Formação Continuada vinculado ao Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, promovido pela UNESP a cada dois anos. No GT Formação Continuada eram discutidas problemáticas relativas aos modelos formativos adotados pelas redes de ensino, características do desenvolvimento profissional da docência em contextos escolares e as possibilidades de superação das limitações evidenciadas em ações governamentais. Como base no trabalho formativo e nas discussões no GT, no grupo de pesquisa eram consideradas as seguintes ideias e que até os dias atuais se configuram como premissas fundamentais nas investigações realizadas:

- a) a consideração das demandas dos professores oriundas de suas dificuldades em sala de aula;
- b) a proposição de atividades de cunho prático que possam auxiliá-los a superá-las, via reflexão sobre a prática pedagógica;
- c) a implementação de ações formativas centradas na escola;
- d) os professores concebidos como parceiros dos pesquisadores/formadores;
- e) trabalho formativo desenvolvido considerado como um processo em permanente construção.

Em 1992-93 a Profa. Maria da Graça Nicoletti Mizukami realizou um programa de pós-doutorado na Santa Clara University, com a pesquisadora Joyce King e teve oportunidade de entrar em contato com diferentes modelos formativos da docência que envolviam imersão dos futuros professores em diferentes contextos e contato com literatura sobre aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional de professores que, na época, não eram tão facilmente acessados. Essa experiência ofereceu impactos teórico-metodológicos diretos nas orientações, disciplinas e projetos de pesquisa sob a responsabilidade dos participantes da linha.

Em 1995, o grupo “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais” foi registrado no censo relacionado ao Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq.

Neste mesmo ano, a área de Metodologia de Ensino – PPGE – e em especial os membros da Linha Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais – promoveram o Workshop *Teacher Education: Reflexivity and Inquiry*, com apoio da FINEP, ministrado pelos professores J.G. Knowles e A. L. Cole, respectivamente da Universidade de Michigan e Ontario Institute for Studies in Education.

Na sequência, realizou-se o Seminário “*Formação de Professores: tendências atuais*”, cujas conferências foram registradas na obra de mesmo nome. Estes dois eventos se mostraram essenciais para a consolidação da identidade do grupo, o desenvolvimento posterior e sustentado do grupo, bem como para a configuração mais clara dos conceitos, referências teórico-metodológicas e ferramentas de coleta e análises de dados das pesquisas realizadas no âmbito da linha.

Nesta ocasião a Profa. Graça coordenou com os participantes da linha, que se articularam mais estreitamente, dois projetos de pesquisa vinculados ao primeiro Edital do Programa Ensino Público da FAPESP. Com a adoção de uma metodologia construtivo-colaborativa (COLE; KNOWLES, 1993) de interação universidade-escola e a consideração da centralidade da escola como local privilegiado de formação docente, desenvolveram-se duas pesquisas junto à escola Estadual Prof. Luiz Augusto de Oliveira – São Carlos, ao longo de sete anos. Participaram do projeto sete pesquisadoras da universidade e 27 professoras da escola, incluindo a diretora da escola, coordenadora pedagógica e bibliotecária bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos. A natureza desse programa privilegia ações colaborativas universidade-escola, oferecendo espaços de desenvolvimento profissional da docência a partir das demandas de escolas específicas. Trata-se de um programa inovador que objetiva fortalecer o protagonismo dos professores em exercício, e que abriu um horizonte muito importante para processos formativo-investigativos sobre processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência, investindo nos professores em contexto e valorização do trabalho docente via material para a escola e bolsas de estudo para participação no projeto.

Na primeira pesquisa: “*A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da escola pública elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho*”- FAPESP (1995-2000), por meio de estratégias formativas e investigativas que promoviam e ofereciam espaço para processos reflexivos de professores, foram investigadas práticas pedagógicas e construídos novos conhecimentos sobre elas em face da configuração de uma comunidade de aprendizagem de professores e pesquisadores. Este estudo possibilitou o exame de uma problemática que permanece atual referente à formação e à pesquisa da aprendizagem da docência. Simultaneamente, foi possível analisar estratégias investigativas e formativas - que consideram a parceria universidade-escola e a pesquisa colaborativa como instância formativa.

Em continuidade ao primeiro projeto, e por solicitação da própria escola, a segunda pesquisa, “*Do projeto coletivo da escola à sala de aula: analisando processos de desenvolvimento profissional de professores das séries iniciais do ensino fundamental*” - Programa Ensino Público - FAPESP (2000-2002) investigou a construção, implementação e avaliação de uma base de conhecimentos - individual

e coletivamente construída por professoras das séries iniciais da mesma escola de ensino fundamental - tendo em vista os temas transversais indicados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Anos 2000 - Do presencial ao virtual, mas não exclusivamente

A longa permanência na escola Luiz Augusto possibilitou acompanhar detalhadamente processos individuais e coletivos relacionados à aprendizagem e ao desenvolvimento profissional da docência, bem como compreender base de conhecimentos para o ensino de professores dos anos iniciais, que se mostra altamente complexa dada sua característica interdisciplinar e que não é usualmente abordada em cursos de formação inicial. Por meio de algumas estratégias formativas desenhadas nos projetos foi possível se investigar de modo mais aprofundado certas características importantes dos processos de aprendizagem vivenciados, uma vez que não se mostraram lineares, contínuos, uniformes e previsíveis. Tais características indicam a relevância do uso de situações concretas e de interesse próximo dos professores, tendo em vista os temas, experiências e atividades tratados nas ações formativas propostas de modo que possam acionar e colocar à prova os conhecimentos docentes, teorias pessoais, certezas, dilemas.

Estas pesquisas foram sistematizadas no livro: *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*, editado pela EDUFSCar com apoio do Comitê dos Produtores da Informação Educacional (Comped) e teve sua reprodução contratada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Programa Publicações de Apoio à Formação Inicial e Continuada de Professores, em 2002.

Em 2004, o grupo foi contemplado via Edital Proext - MEC/SESU para construir o Programa de Apoio aos Educadores: Espaço de Desenvolvimento Profissional, por meio de atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a formação de professores e outros agentes educacionais, levando em conta as necessidades formativas desses profissionais e tendo em vista as diferentes etapas de seu desenvolvimento profissional. Especificamente para esta finalidade foi construído o Portal dos Professores da UFSCar (www.portaldosprofessores.ufscar.br).

Em 2005 este grupo foi novamente contemplado em outro Edital Proext – MEC-SESU e a proposta visou a ampliação do escopo de atuação do Programa de apoio aos Educadores: Espaço de Desenvolvimento Profissional: Portal dos Professores como propósito principal de estabelecer as bases de uma comunidade virtual de aprendizagem da docência, de caráter permanente pela oferta de infraestrutura que facilitasse o acesso e a realização das atividades realizadas pelo Portal.

De 2004 a 2007, tendo em vista as aprendizagens derivadas da participação em pesquisas que exigiram longo período de imersão numa escola e da constatação que a interação entre pares é ferramenta e fonte relevante de aprendizagem e desenvolvimento profissional, o grupo de pesquisa assumiu o desafio de investigar professores iniciantes e professores experientes em interação ao longo de sua participação num Programa de Mentoria, via internet, uma vez que dispunha-se do Portal dos Professores da UFSCar. Trata-se do projeto “Programa de Mentoria

para Professores das Séries Iniciais: Implementando e avaliando um contínuo de aprendizagem docente”, financiado pela FAPESP - Ensino Público.

Neste projeto de pesquisa-intervenção, novamente de natureza construtiva-colaborativa de interação pesquisadores–professores, foi possível acompanhar, com o auxílio de dez professoras experientes, que foram formadas como mentoras, cerca de 50 professoras iniciantes com até cinco anos de experiência docente. As díades professora iniciante e mentora mantiveram contatos virtuais semanais por meio de mensagens eletrônicas por um período de seis meses a um ano e meio. Destaca-se que o modelo de mentoria adotado foi construído junto a um grupo de professoras experientes a partir de uma etapa voltada para esta finalidade e a sua ambientação em um ambiente virtual.

Ao longo da pesquisa, foi possível configurar necessidades formativas evidenciadas por professores iniciantes que procuraram o programa de mentoria; descrever e analisar como se consubstancia o trabalho de mentoras em seu contato online com professores iniciantes e quais as dificuldades, dilemas, desafios enfrentados pelos primeiros e pelas professoras experientes ao desenvolverem a identidade de formadoras.

A realização deste programa apresentou impacto em produções da linha e outras ações. Dentre elas destacamos: o modelo estágio supervisionado e de práticas de ensino dos cursos de licenciatura em Pedagogia e de Educação Musical do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UFSCar, uma vez que os professores da escola que recebem licenciandos participam de um processo formativo específico, que teve como base a formação de tutores-regentes; a oferta outros programas de mentoria, cujos modelos indicamos mais adiante e maior inserção internacional.

Entre 2005 e 2009, o grupo desenvolveu outros três projetos financiados pelo CNPq, dois deles relacionados ao Programa de Mentoria. São eles:

- a) *“A participação em um grupo de pesquisa como ferramenta de aprendizagem profissional da docência para professores experientes: o caso do Programa de Mentoria da UFSCar”* (CNPQ- Chamada Ciências Humanas) que focou na investigação os processos de aprendizagem profissional da docência de um conjunto de professoras experientes em sua atuação como mentoras de professoras iniciantes das séries iniciais em interação com as pesquisadoras da universidade.
- b) *“Processos de Aprendizagem da Docência das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Casos de Ensino-CEAD”* (CNPQ-Chamada Universal), com a intenção de investigar e fomentar o processo de desenvolvimento profissional docente de professores de diferentes níveis e modalidades de ensino; de mentoras e de professoras iniciantes-partindo de estratégias de estudo de casos de ensino via web.
- c) *“Comunidade de aprendizagem profissional da docência de professoras mentoras e pesquisadoras: validação de um protocolo para análise do processo de constituição e desenvolvimento”*, financiado pelo CNPq (Ciências Humanas), por meio do qual, o grupo validou um protocolo para analisar processos e variáveis intervenientes na construção e desenvolvimento de uma “comunidade de aprendizagem profissional de mentoras” envolvendo as professoras experientes – mentoras – e as

pesquisadoras responsáveis pela condução do Programa de Mentoria, via internet, voltado para professoras iniciantes das séries iniciais.

Neste período, destaca-se que a Profa. Maria da Graça Nicoletti Mizukami, vinculou-se a Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2005, mas permanece atuando em diversas pesquisas vinculadas a linha.

Em 2008, a Profa. Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira criou o grupo *Estudos sobre a Docência: teorias e práticas* também vinculado à linha Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais. Seu grupo tem investigado diferentes aspectos da formação de professores: formação inicial, formação contínua, ensino superior, curso de pedagogia e demais licenciaturas, e tem como objetivo principal agregar estudos sobre formação de professores envolvendo a formação inicial e seus desdobramentos, como os estágios, os alunos-professores e outras experiências durante a formação e investigar a formação contínua de professores, as políticas e os cursos de formação. O grupo investiga ainda processos de desenvolvimento profissional com foco nas concepções e práticas pedagógicas em diferentes contextos; o desenvolvimento, implementação e avaliação de metodologias de ensino e de formação de professores; o início da carreira docente, as narrativas de estudantes, professores e outros agentes educacionais.

De 2010 aos dias atuais - perspectivas e desafios

De 2009 a 2011, por meio de novo financiamento CNPq, foi desenvolvido um projeto de pesquisa e intervenção (*Indicadores de desenvolvimento profissional da docência: construção e avaliação*) que, por meio da internet, construiu e avaliou indicadores de desenvolvimento profissional (ou parâmetros de referência) de professores dos anos iniciais (1^a a 5^o anos) do ensino fundamental e simultaneamente, auxiliou-os a reconstruir sua base de conhecimentos para o ensino.

O “Programa de Apoio aos Educadores: diversificando as comunidades virtuais de aprendizagem da docência”, vinculado ao Portal dos Professores da UFSCar e financiado pelo PROEXT em 2011, visou diferenciar seu escopo de atuação ao ampliar os espaços formativos já oferecidos ao agregar docentes do Ensino Superior e estudantes de Licenciaturas aos professores da Educação Básica, em comunidades virtuais de aprendizagem da docência. Como resultado foi necessário ampliar a oferta de novas seções e cursos.

Um exemplo destas iniciativas foi o *Projeto Terceiro Espaço* (que contou com financiamento Fapesp), a partir da inserção de licenciandos do curso de Licenciatura em Pedagogia do sistema Universidade Aberta do Brasil-UFSCar em salas de aula de educação infantil e anos iniciais por cerca de um ano letivo, investigou as interações estabelecidas entre universidade-escola, relações teorias e práticas e processos formativos realizados presencial e virtualmente.

Outro, extremamente significativo para a comunidade acadêmica da UFSCar, refere-se à criação de um espaço de desenvolvimento da docência, Projeto Formação Continuada de Docentes da UFSCar. Atendendo a especificações da Lei da Carreira Docente 12772 de 28/12/2012, a UFSCar, via PROGRAD e com o apoio da SEAD, o grupo participou da construção do PDD – Programa de Desenvolvimento Profissional da Docência, desenvolvido junto ao Portal dos Professores da UFSCar. Trata-se de um

programa inserido no “*Programa de Apoio aos Educadores: Espaço de Desenvolvimento Profissional*” (PROEXT-UFSCar), que visou possibilitar aos professores iniciantes no Ensino Superior o acesso a um conjunto variado de informações e o estabelecimento de uma comunidade de aprendizagem profissional, predominantemente via internet. O PDD apresentou como características:

- O atendimento às necessidades formativas específicas de professores do Ensino Superior tendo em vista as diferentes fases da carreira e os contextos específicos de atuação;
- A interação dos professores em início de carreira por professores mais experientes;
- A participação dos professores em comunidades de aprendizagem profissional fortes;
- A discussão orientada de situações emblemáticas da vida profissional;
- A reflexão sustentada sobre as práticas e sua explicitação;
- A troca de conhecimentos entre pares, entre professores e outros profissionais;
- A colaboração entre diversos profissionais da instituição;
- O envolvimento dos professores do Ensino Superior nos seus próprios processos de desenvolvimento profissional.

No âmbito do PDD foi idealizado e construído um espaço de desenvolvimento da docência (EDD) como primeira ação colaborativo-formativa, sob forma de um *workshop online*. O EDD foi construído por um grupo coordenado pela Profa. Graça, com o apoio de profissionais da Secretaria da Educação a Distância e Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar. O EDD teve duas edições do módulo 1, módulo introdutório destinado à fundamentação teórica de como o professor aprende a ensinar e a se desenvolver profissionalmente, bem como de análises de práticas pedagógicas de professores da UFSCar. Durante 2014-2015 contou com 150 participantes.

Em 2012, a linha teve um de seus grupos contemplado com financiamento do CNPq com o projeto “Formação online de mentoras: base conhecimentos - identidade profissional – práticas” (Chamada Universal) que se refere ao desenvolvimento profissional de professoras experientes ao participarem de um programa *online* de formação de mentoras voltado para professoras iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvido no Portal dos Professores da UFSCar.

Desde 2016 o grupo “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais” vem atuando em conjunto com o grupo liderado pela Profa. Dra. Rosa A. de Oliveira do PPGE-UFSCar no projeto “*Diálogo intergeracional na indução de professores: o estabelecimento de um contínuo de formação docente*” (READ) (CNPq-Chamada Universal). A proposta tem como propósito a investigação dos limites e possibilidades de construção de uma rede colaborativa em um espaço virtual envolvendo professores experientes, iniciantes e licenciandos, com vistas ao desenvolvimento profissional dos participantes. Apresenta como objetivo geral analisar as contribuições para a aprendizagem da docência provocada pelo intercâmbio on-line de professores

experientes, iniciantes e licenciandos, por meio de um diálogo intergeracional em um espaço virtual.

Agora, em 2017, os grupos que compõem a linha e as professoras Rosa A. de Oliveira, Ana Paula Gestoso, Andrea Moruzzi e Aline M. M. R. Reali, docentes da linha “Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem”, se articularam com as professoras Cármen Lúcia B. Passos e Fabiana Marini, respectivamente das Linhas Educação em Ciências e Matemática e da Linha Educação Escolar: Teorias e Práticas do PPGE, foram contempladas em um novo projeto (*Desenvolvimento profissional docente de professores experientes e iniciantes: Programa Híbrido de Mentoria*) com financiamento FAPESP - Ensino-Público, que tem como objeto analisar as contribuições e limites de um programa de mentoria híbrido, para a aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência de professoras iniciantes e experientes de Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos.

Destaca-se que desde 2004, muitas das pesquisas têm sido realizadas por meio do Portal dos Professores da UFSCar. O Portal dos Professores é um programa institucional da UFSCar, financiado originalmente pelo PROEXT/MEC 2003/2004/2005/2011, conforme indicado anteriormente. É um site dirigido para profissionais da área educacional desenvolvido por meio de um conjunto de projetos de pesquisa e intervenção e de atividades diversas sob a responsabilidade de professores da UFSCar. No início de 2008 e 2011 foi qualificado pelo MEC como uma tecnologia educacional inovadora voltada para a promoção da qualidade da educação básica. Trata-se, portanto, de um espaço virtual voltado para o atendimento das necessidades formativas de professores de diferentes níveis e modalidades de ensino e oferece, a distância, atendimentos individualizados ou em grupos, a professores e escolas. Atingiu a marca de 160.000 acessos em julho de 2017 atendendo a cerca de 18.500 professores nas suas diversas seções. Mais especificamente, já certificou mais de 3.000 professores nos diversos programas e cursos desenvolvidos. Constitui uma base de apoio para o desenvolvimento de um conjunto de projetos e atividades que estão sob a responsabilidade de professores do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas da UFSCar e envolve alunos de licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Educação – em especial da Linha de Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem. Envolve igualmente professores das diferentes redes de ensino.

Tem sido espaço para o desenvolvimento de pesquisas relativas a aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência. Desde a sua criação foram defendidas aproximadamente 30 teses e dissertações que apresentaram como objetivos conhecer como os programas e atividades contribuem para o desenvolvimento profissional de professores, a disseminação da educação a distância, o estabelecimento de comunidades de aprendizagem profissional. Enfocam os processos de aprendizagem profissional da docência; a avaliação de planejamentos de ensino a distância e sua implementação; os desdobramentos da participação de professores nas atividades/programas propostos; a identificação de variáveis contextuais que contribuem para ou dificultam a eficácia do desenvolvimento profissional docente online e as possibilidades dessas iniciativas melhorarem as práticas educacionais. Os resultados das investigações incorporados no delineamento e implementação das atividades/programas do Portal, gerando um ciclo de construção, tradução e aplicação do conhecimento científico.

No Portal, os professores-usuários podem, entre outras coisas: receber auxílio para avaliação e construção de materiais instrucionais; tirar dúvidas; receber informações diversas (eventos, concursos, políticas públicas, etc.); socializar experiências bem-sucedidas; manter contato com profissionais da Universidade de diferentes áreas de conhecimento; participar de comunidades virtuais, por meio de inúmeras seções. O Portal dispõe, no Centro de Educação e Ciências Humanas – UFSCar – de um espaço físico com laboratório de informática e salas de reunião, coordenação e secretaria. No momento está em fase de instalação o Laboratório de Estudos sobre Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional da Docência associado ao LIDEPS - Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais do CECH. Neste novo espaço físico, a linha poderá contar com infraestrutura material e de equipamento para conduzir suas pesquisas.

A aprovação em diversos editais (tanto de financiamento de pesquisas – CNPq e FAPESP - quanto de atividades de extensão via PROEXT) tem sido importante para o planejamento, execução e avaliação de diferentes projetos, uma vez que os mesmos possibilitam recursos para delineamentos teórico-metodológicos e participação de pessoal especializado que, de outra forma, teria sido difícil ou mesmo impossível de serem realizados. As conquistas teórico-metodológicas bem como as contribuições que os participantes da linha vêm oferecendo à compreensão de processos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência envolvem equipes de técnicos e infraestrutura em termos de espaço e equipamentos que não seriam possíveis de ser obtidos apenas pelo apoio institucional da UFSCar.

Os seguintes temas têm marcado a produção de conhecimentos no que se referem às pesquisas que os participantes da linha realizam atualmente: professores iniciantes e experientes; casos de ensino; trajetórias escolares e histórias de vida de estudantes interessados na docência; práticas pedagógicas em diferentes contextos, níveis e modalidades de ensino, relações teoria x prática; base de conhecimento e processos de raciocínio pedagógico de professores e agentes educacionais; comunidades de aprendizagem; interação universidade-escola; pesquisa colaborativa; início da docência; impacto de políticas nas práticas pedagógicas, programas de acompanhamento de professores iniciantes etc.

Os pressupostos teóricos das investigações dos participantes da linha – em termos gerais – podem ser arrolados como segue:

- a aprendizagem docente e a socialização profissional são pautadas pelas experiências vividas pelos professores e seus modos de conhecimento, e são influenciados por fatores afetivos, éticos e de desempenho;
- esses processos têm início com as primeiras experiências escolares dos futuros professores e continuam ao longo de suas carreiras profissionais. Esse aprendizado também ocorre nos contextos das práticas e se relaciona estreitamente com a construção da base de conhecimento para o ensino. Neste sentido, valoriza-se a formação inicial, embora se mostre limitada para oferecer os conhecimentos necessários ao longo da carreira docente;
- as práticas docentes são fortemente determinadas pelos seus conhecimentos, crenças, objetivos, hipóteses, componentes curriculares, estudantes e aprendizagem. Por esta razão, os programas de formação continuada devem

ser adaptados às necessidades formativas específicas dos professores e de seus contextos de ensino, e às etapas da carreira em que se encontram;

- programas de formação continuada do “tipo tamanho único” atendem apenas parcialmente as demandas formativas docentes;
- a aprendizagem de adultos está mais relacionada às situações práticas do que estudos meramente teóricos;
- a reflexão sobre a ação pedagógica é uma estratégia poderosa para a formação continuada de professores, que deve ser baseada em suas experiências;
- os professores precisam de espaço mental e tempo para crescer profissionalmente e estes aspectos devem ser institucionalmente fornecidos por políticas públicas;
- a atitude reflexiva exige diálogo, comunicação, intercâmbio e desenvolvimento profissional recíproco entre professores e deles com os pesquisadores;
- tais processos implicam a colaboração, compreensão mútua, de construção de consenso, processo democrático de tomada de decisões e ações comuns;
- com o avanço de tecnologia digitais de informação e comunicação, especialmente a Internet, é possível amplificar as interações sociais entre professores que se encontram em diferentes fases/etapas da carreira e entre estes profissionais e pesquisadores da universidade, por meio de conversas interativas, narrativas escritas, análises e construção de casos de ensino entre outras ferramentas.

No desenvolvimento destas investigações foram estabelecidas algumas ferramentas investigativas e formativas que se mostraram poderosas em termos das informações referentes às teorias implícitas das professoras sobre aspectos como: ensino, aprendizagem, alunos, sucesso escolar, famílias dos estudantes, a explicitação de suas práticas pedagógicas, a construção/reconstrução de conhecimentos docentes, de modo individual e coletivo e processos reflexivos de professores.

Dentre as várias ferramentas formativas e investigativas adotadas nestes projetos destacam-se: narrativas escritas, análise de casos de ensino, discussões coletivas (presenciais e virtuais) e as experiências de ensino e aprendizagem. Estas experiências podem ser caracterizadas como:

[...] situações estruturadas de ensino e aprendizagem, planejadas pelas pesquisadoras e implementadas pelas professoras, a partir de temas por elas elencados como sendo de interesse individual e grupal discutidos coletivamente. Essas experiências constituem processos circunscritos – que podem implicar ações com pequenos grupos de professoras ou em salas de aulas, envolvendo professora e alunos –, e geralmente são oriundas de dificuldades práticas relativas à compreensão de componentes curriculares ou de desafios propostos pelo dia-a-dia da escola e das políticas públicas (MIZUKAMI et al., 2010, p.116).

Estas pesquisas incrementaram a atuação do grupo na pesquisa e na investigação de inúmeros processos relacionados à aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência, tendo a escola como base das ações sejam elas presenciais ou via

internet e implicaram a nossa relação com pesquisadores estrangeiros: Ardra L. Cole; J.G. Knowles; Norman Vaughan; Maria Alfredo Moreira; Andi Kent; Vanessa Dennen; Fran Kochan, Linda la Velle.

Ao longo da existência da linha Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Tecnologias Digitais e Ambientes de Aprendizagem a partir dos resultados das pesquisas realizadas, tem sido possível:

1. Oferecer referências, alternativas, subsídios para elaboração e reformulação de cursos de formação inicial e continuada de professores e sua avaliação;
2. Desenvolver novos modelos de formação continuada (Programa de Mentoria, Programa Casos de Ensino, Programa Formação de Formadores, Programa Formação Online de Mentores, Projeto 3º. Espaço, READ - Rede de ensino e aprendizagem da Docência; Programa Híbrido de Mentoria) por meio de intervenções junto a professores e sua análise em grupos colaborativos;
3. Caracterizar e analisar práticas pedagógicas de professores de diferentes níveis de ensino e etapas da carreira docente;
4. Desenvolver e avaliar recursos instrucionais, envolvendo em especial a internet;
5. Produzir conhecimento sobre o pensamento do professor, teorias pessoais/teorias implícitas, processos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência;
6. Desenvolver intervenções de longa duração junto a professores do ensino básico, tendo como base um modelo construtivo-colaborativo de interação pesquisador-professor e de interação universidade-escola;
7. Produzir conhecimentos sobre formação de professores por meio de pesquisas narrativas;
8. Desenvolver intervenções, via internet ou por meio de uma abordagem híbrida, junto a professores de diferentes níveis de ensino e etapas da carreira tendo como base um modelo construtivo-colaborativo de interação universidade-escola e pesquisador-professor;
9. Produzir uma série de coletâneas, cujos títulos estão indicados a seguir, com resultados de pesquisas realizadas por mestrandos e doutorandos da Linha Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais, Novas Tecnologias e Ambientes de Aprendizagem e de outras linhas que abordam problemáticas referentes à aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência, realizados no PPGE-UFSCar. Trata-se da Série Aprendizagem da Docência, coordenada por Aline M. M. R. Reali e Maria da Graça N. Mizukami composta pelas seguintes coletâneas:

Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas.

Formação de professores: práticas pedagógicas e escola.

Processos formativos da docência: conteúdos e práticas.

Teorização de práticas pedagógicas: escola, universidade, pesquisa.

Complexidade da docência e formação continuada de professores.

Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas.

Desenvolvimento profissional da docência: teorias e práticas.

Docência na contemporaneidade: aprender, ensinar e aprender a ensinar.

Ao longo de sua existência, a linha tem investigado processos de formação docente realizados em diferentes modalidades, tendo a escola como foco. Frequentemente têm sido realizadas pesquisas-intervenções de longa duração (2 a 7 anos, por exemplo), em contextos diversificados - escola, ambientes virtuais, universidade, entre outros. Estas iniciativas têm demandado participação de vários pesquisadores em iniciativas que possibilitam que seus proponentes e orientandos focalizem diferentes problemas de pesquisa muitas vezes articulados. Atualmente, os docentes da linha estão investigando um programa híbrido de mentoria voltado para professores iniciantes da Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos e as relações que podem ser evidenciadas na interação entre professores experientes, iniciantes e licenciandos em uma rede de aprendizagem da docência.

Compreendemos que estas duas iniciativas se configuram como parte de um programa de pesquisas, composto por um conjunto pesquisadores com experiências distintas, reunidos com a finalidade de compreender processos de aprendizagem da docência de professores de diferentes níveis e em diferentes etapas da trajetória profissional (licenciandos, iniciantes e experientes) derivados do diálogo intergeracional realizado em ambientes virtuais e presencias. Aspectos como: alternativas para minimização de dificuldades do início da carreira; desenvolvimento profissional de formadores; processos de construção da base de conhecimento para o ensino; desenvolvimento profissional de professores experientes e de iniciantes; narrativas como espaço de formação entre outros, têm sido focalizados nessas pesquisas.

Estas iniciativas têm se mostrado bastante promissoras na construção de novos conhecimentos sobre a área de formação de professores. As investigações atuais relacionadas à produção de conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência em diferentes níveis, áreas do conhecimento, especificidades, contextos e modalidades de ensino têm sido compartilhadas em fóruns mais amplos de pesquisadores do campo, a partir de trocas em eventos realizados em nosso país como Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE); Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED); Congresso Nacional de Formação de Professores (CNFP) e Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores (CEPFE); Congresso Internacional de Pesquisa Auto Biográfica e em outros países: tais como: American Educational Research Association Annual Meeting (AERA), International Conference on Educational Research (ICET), International Council on Education for Teaching (ECER) e European Educational Research Association Annual Meeting (EERA), Congresso Internacional sobre el Profesorado Principiante y la Inducción a la Docencia. Nesses fóruns mais amplos tem-se estabelecido uma base de colaboração que tem permitido, aos membros da

linha, diferentes tipos de divulgação das pesquisas, bem como de estabelecimento de redes colaborativas.

Referências

- COCHRAN-SMITH, M.; ZEICHNER, K. **Studying teacher education**: The report of the AERA panel on research and teacher education. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2005.
- COLE, A. L.; KNOWLES, J. G. Teacher development partnership research: A focus on methods and issues. **American Educational Research Journal**, 30, 473-495, 1993.
- DUNKIN, M. J.; BIDDLE, B. J. **The study of teaching**. NY: Holt, Rinehart & Winston, 1974.
- MAIA, N. A. **Plano pedagógico**. São Carlos: Instituto de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de São Carlos, impresso, 1970.
- MIZUKAMI, M. G. N. Pesquisa sobre, como e dos professores: algumas reflexões. In: BARBOSA, Raquel L. L. (org.). **Formação de educadores**: desafios e perspectivas. 1ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2003, v. 1, p. 201-232.
- MIZUKAMI, M. G. N et al. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de formação e investigação. São Carlos: EDUFSCar, 2010.
- ROSENSHINE, B.; FURST, N. The use of direct observation to study teaching. In: TRAVIS, R.M.W. (Ed.) **Second Handbook of Research on Teaching**. Chicago: AERA, Rand McNally & Company, 1973, p.122-183.
- SAVIANI, D.; GOLDBERG, M. A. A. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR): mais um programa de pós-graduação em educação? **Cadernos de Pesquisa**, 16, p. 81-19, 1976.
- SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.
- SHULMAN, L. S. Paradigmas y programas de investigación en el estudio de la enseñanza: una perspectiva contemporánea. In: WITTROCK, M. C. (ed.). **La investigación de la enseñanza**: Enfoque teorías y métodos. Barcelona: Ed. Paidós Educador e M.E.C, 1989, p. 09-91.
- UFSCar/FCC. **Plano curricular**. Mimeografado. São Carlos, 1975.